Análise matemática C - PI

Rui Pereira

Departamento de Matemática para a Ciência e Tecnologia (DMCT) - Universidade do Minho

28 Março de 2008

Nos slides seguintes pretende-se dar algumas luzes de como utilizar o MatLab como ferramenta de ajuda no estudo de funções e representações gráficas. Vamos seguir os apontamentos do **Curso de MatLab de António Anjo**, Ricardo Fernandes e Amaral Carvalho da Universidade de Aveiro. Assim, o nosso plano passa por:

- 1) Efectuar cálculos simples.
- 2) Caracteres especiais.
- 3) Definição de variáveis.
- 4.1) Algumas funções simples.
- 4.1) Algumas funções simbólicas.
- 5) Vectores e matrizes.
- 6) Operadores relacionais/lógicos.
- 7) Gráficos 2D.

1) Efectuar cálculos simples.

- $a + b \rightarrow \text{soma a com b}$;
- $a b \rightarrow \text{subtrai b a a}$;
- $a. * b \rightarrow \text{multiplica a por b};$
- $a./b \rightarrow \text{divide a por b}$;
- a. $b \rightarrow a$ elevado a b;
- A regra usada para avaliar as expressões é da esquerda para a direita. A potência é a operação que tem maior precedência seguida da multiplicação/divisão.

2) Caracteres especiais.

- ullet [] o usados para formar vectores e matrizes.
- () → usados para indicar precedências, argumentos de funções, etc.
- \bullet · \rightarrow ponto decimal.
- \bullet , \rightarrow separa elementos de matrizes, argumentos de funções.
- ; → separa linhas de matrizes, no final duma expressão suprime a apresentação de resultados na área de trabalho.
- % → linha de comentário.

3) Definição de variáveis.

O MatLab tem certas regras para a definição de uma variável. Os nomes destas têm um comprimentos máximo de 32 caracteres devendo ser iniciados por uma letra, sem espaços nem caracteres de pontuação. Existem algumas variáveis pré definidas:

- ullet ans o variável utilizada para resultados.
- ullet clear o apaga da memória todas as variáveis definidas pelo utilizador.
- **eps** \rightarrow precisão relativa de formato double 2^{-52} .
- i,j → unidade imaginária.
- $\inf \rightarrow \text{significa infinito}$.
- NaN,nan → não é um número.

- $\mathbf{pi} \rightarrow \text{número } \pi.$
- realmin → menor número que o computador pode armazenar neste programa.
- $realmax \rightarrow maior$ número que o computador pode armazenar neste programa.
- who → lista de variáveis usadas.
- whos → lista de variáveis usadas com informações úteis.

4.1) Algumas funções simples O MatLab dispõe de um conjunto de funções matemáticas pré definidas:

- $abs(x) \rightarrow Valor absoluto de x$.
- $cos(x) \rightarrow Coseno de x$.
- $sin(x) \rightarrow Seno de x$.
- tan(x) → Tangente de x.
- cot(x) → Cotangente de x.
- acos(x) → Arco cujo coseno é x.
- asin(x) → Arco cujo seno é x.
- atan(x) → Arco cuja tangente é x.

- sqrt(x) → Raíz quadrada de x.
- exp(x) → Função exponencial de x.
- rand → Número aleatório entre 0 e 1.
- $log(x) \rightarrow Logaritmo neperiano de x.$
- max(x) → Função máximo de x.
- length(x) → Comprimento de x.
- size(A) → Tamanho da matriz A.

4.2) Algumas funções simbólicas

Para representar e manipular variáveis ou funções, que para além de números e variáveis numéricas , contenham incógnitas, estas devem ser declaradas. Por exemplo, se quisermos definir a função $f(x) = x^2 - 2x + 1$, uma vez que ela depende de x devemos declarar da seguinte forma **syms x**.

Para o exemplo apresentado em cima everíamos então efectuar a sequ ência de comandos:

$$syms x f = x ^2 - 2 * x + 1$$

A seguir apresentam-se alguns exemplos de funções que permitem manipular expressões algébricas:

 $\bullet \ \textbf{compose(f,g)} \to \text{função composta f(g(x))}$

$$g=2*x$$
 compose (f,g) Qual é o resultado esperado? Experimente no MatLab.

- simplify(expression) → Simplifica expressão.
- $\bullet \ \, \text{solve} \big(\text{expression} \big) \, \to \, \text{D\'a a solu\'ção da expressão}.$

```
Exemplo: Resolver (x - 5) * (x - 17) = 0.
```

Comando a usar: solve(
$$(x-5)*(x-17)=0$$
)

- roots(p) → Dá as raízes dum polinómio.
- diff(f,x) → Deriva f em ordem a x.
- $int(f,x) \rightarrow Integra f em ordem a x$.

5) Vectores e matrizes.

VECTORES

• Um vector pode ser definido de várias maneiras diferentes. A mais simples consiste em especificar as suas componentes.

$$x = [1 \ 3 \ 7]$$

Pode também escrever-se:

$$x = [1, 3, 7]$$

Para gerar vectores com valores igualmente espaçados entre um valor inicial e um valor final escreve-se:

```
x = [valorinicial : incremento : valorfinal]
```

Um vector coluna forma-se por exemplo usando o separador ;

$$z = [22; 3; 47].$$

- Para **retirar** o terceiro elemento de um vector x fazemos x(3).
- Para retirar o terceiro, o quarto e o quinto elementos de um vector x fazemos x(3:5).
- Para gerar um vector x com 7 números aleatórios fazemos x = rand(1,7).
- Para retirar o primriro, o quarto e o sétimo elementos dum vector fazemos x([1,4,7]) = []). O vector fica assim com menos componentes.
- Algumas operações com vectores:
 - $x.*y \rightarrow$ multiplica dois vectores elemento a elemento.
 - $x./y \rightarrow$ divide dois vectores elemento a elemento.
 - $x.^y \to \text{gera vector cujas componentes s}$ ao x elevado a y componente a componente.

MATRIZES

• Pode definir-se uma matriz também elemento a elemento fazendo:

```
A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3; 2 & 3 & 4; 4 & 5 & 6 \end{bmatrix} notar que as linhas s ao separadas por ;
```

- A = [0:0.5:2;1:0.25:1;2:0.5:4] gera matriz A com a primeira linha definida com o primeiro elemento 0 e depois elementos igualmente espaçados até 2 com espaçamente de 0.5 e as outras 2 linhas de forma semelhante.
- Para retirar os elementos da segunda e terceira linhas e primeira e segunda colunas de uma matriz A fazemos A(2:3;1:2).
- Algumas operações com matrizes:

$$inv(A) \rightarrow d\acute{a}$$
 a inversa da matriz A.

$$rank(A) \rightarrow d\acute{a}$$
 a caracter'istica da matriz A.

$$det(A) \rightarrow d\acute{a}$$
 o determinante da matriz A.

$$eig(A) \rightarrow d\acute{a}$$
 valores próprios da matriz A.

$$lu(A) \rightarrow d\acute{a}$$
 a factorização LU da matriz A.

- 6) Operadores relacionais/lógicos.
 - Os operadores relacionais são: <, <=, =, >, >=, ==, ~=
 Notar que os últimos 2 operadores testam a parte real e imaginária, equanto os restantes testam apenas a parte real.
 - ullet Os **operadores lógicos** são: & $\hspace{.1in}\sim$

O primeiro é o \land lógico, o segundo é o \lor lógico, e o terceiro é a negação lógica. De notar que 1 representa o valor verdadeiro e 0 representa o valor falso.

7) Gráficos.

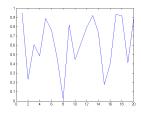
• Gráficos 2D Para fazer gráficos bidimensionais éhabitual usar o comando

plot. Este comando gera gráficos consoante os parâmetros de entrada. Por exemplo se quiser desenhar um gráfico que represente os valores dum vector gerado aleatoriamente faço por exemplo:

$$x = rand(1, 20)$$

 $plot(x)$

e obtenho:

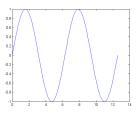


• O gráfico da função seno entre 0 e 4π pode ser gerado como:

$$x = 0 : pi/40 : 4 * pi$$

plot(x, sin(x))

e obtenho:

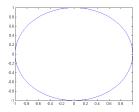


EIXOS

- Os eixos no MatLab podem ser reajustados por forma a melhorar a visualização de um gráfico. Para tal usa-se o comando axis([xmin xmax ymin ymax]).
- Para voltar aos valores anteriores fazer **axis auto**. Considere-se a circuferência em coordenadas polares (x, y) = (sin(t), cos(t)). Pode-se obte-la escrevendo:

$$t = 0 : pi/40 : 4 * pi$$
$$plot(sin(t), cos(t))$$

e obtenho:



- O comando grid on torna as grelhas visíveis.
- Introduzir texto no gráfico pode ser conseguido através dos seguintes comandos:

```
\begin{split} \textbf{gtext}(\texttt{'texto'}) &\to \text{escreve o texto no gráfico;} \\ \textbf{text}(\texttt{x},\texttt{y},\texttt{'texto'}) &\to \text{escreve o texto no gráfico no ponto } (\texttt{x},\texttt{y}); \\ \textbf{title}(\texttt{'texto'}) &\to \text{escreve o título texto no gráfico;} \\ \textbf{xlabel}(\texttt{'horizontal'}) &\to \text{escreve horizontal no eixo do } \texttt{x}; \\ \textbf{ylabel}(\texttt{'vertical'}) &\to \text{escreve vertical no eixo do } \texttt{y}; \\ \textbf{legend}(\texttt{'G1'},\texttt{'G2'},\texttt{'G3'},...) &\to \text{faz a legenda dos diversos gráficos;} \end{split}
```

• Exemplo dos comandos anteriores:

```
syms x;
x = -10 : 0.5 : 10:
plot(x, x.^3);
gtext('texto opcional');
text(3,-3, 'texto local');
title('Grafico de x ao cubo');
xlabel('horizontal');
ylabel('vertical');
legend('G1');
```

• O exemplo anterior produz:

